ATA DA 107ª (CENTÉSIMA SETIMA), REUNIÃO ORDINÁRIA DA II SESSÃO LEGISLATIVA DA II LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO, REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2002.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2002 (dois mil e dois) às 15h20min (quinze horas e vinte minutos), realizou-se a 107ª (Centésima Sétima) Reunião Ordinária da Câmara Municipal, em sua sede à Rua José Batista Filho, n.º 236 ljs. 02 e 03, Praça Ermelindo Cardoso, Centro - Sarzedo; que contou com a presença de todos os vereadores. Após a oração, procedeu-se à leitura de um versículo Bíblico pelo vereador Afonso de Souza Anselmo, que em seguida fez a chamada nominal dos nobres vereadores. Prosseguindo, o Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi faz a leitura da pauta, e em seqüência, a secretária da Câmara, Gleisiele, faz a leitura da ata que em discussão, o Exmo. Sr. Presidente esclarece que com relação a emenda que ele tinha feito sobre a alteração da LOM, ele visou apenas em beneficiar aqueles de condições precárias e que necessitam destes animais para o sustendo de sua família. Frisa também que na verdade este artigo da LOM não é cumprido, mas se futuramente tiver um Prefeito que faça cumprir esta Lei, muitos ficarão prejudicados e até mesmo passaram por necessidades. Em seguida, o vereador Afonso de Souza Anselmo profere que todo projeto, todo requerimento e todo documento que for apresentado em plenário são feitos para beneficiar nossa população, portanto ele acha que as discussões destes devem ser somente dentro desta Casa Parlamentar, pois existem pessoas que pode interpretar mal o que está sendo feito por algum vereador. O vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar ressalva que na parte da ata onde ele diz que não existe vereador levando vantagem nas obras municipais, ele esclarece que esta fala foi conforme um questionamento que ouve dentro de um ônibus lotação, ou seja, ele ouviu um comentário que a obra da Rua José Luiz de Rezende ficou muito "cara", e Prefeito e vereadores levaram vantagem com relação a mesma, portanto, foi por esse motivo que ele pronunciou que nenhum vereador leva vantagem em obras públicas. E, com relação à alteração da LOM sobre os animais, ele é contra animais presos em lotes, pois pode causar doenças aos moradores, mas ele tem consciência que existem pessoas que necessitam destes animais para o sustento de suas famílias, desde que não poluem nossa cidade e nem prejudique ninguém. Prosseguindo ele relata que o Codema ainda não tomou providencias com relação à criação de porcos na BR040 próximo a Lagoa da Petrobrás, onde as pessoas que passam de carro ou de ônibus sentem o mau cheiro naquele criatório de porcos na beira da BR. No mais ele frisa que é preciso que a Secretaria de Meio Ambiente e o Codema trabalhem juntos para fazer com que a Lei seja cumprida, sendo esta a sua ressalva. Assim, a respectiva ata em votação foi aprovada com ressalvas por unanimidade. Dando continuidade a presente sessão, o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro D. Zanussi solicita ao vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo que faça a leitura dos ofícios 68/2002 do Poder Executivo local, e 99/2002 do gabinete do Deputado Pastor George. Em seguida, o vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo faz a leitura dos projetos de lei 05/2002 que "Dá denominação ao Campo de Futebol localizado no B. São Joaquim, neste município e dá outras providências", e 06/2002 que "Fixa a remuneração de cargo da Câmara Municipal de Sarzedo e dá outras providencias". Após a leitura do projeto de lei 06/2002, o vereador Werther Clayton de Rezende usa a palavra para solicitar a dispensa de interstício sobre o mesmo, para que este possa ser apreciado em I e II turno nesta sessão, conforme determina o Regimento Interno desta Casa. Assim, o Exmo. Sr. Presidente coloca a solicitação do vereador Werther em discussão e em votação sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o vereador Secretário faz a leitura do projeto de lei 07/2002 que "Dá denominação ao beco localizado no B. São Joaquim, entre a Rua Calafate e Av. Rouxinol, neste Município, e dá outras providências" e leitura da proposta de emenda a LOM 01/2002 que "Altera a redação do artigo 175 da LOM". Continuando, o vereador Secretário faz a leitura dos requerimentos 30 e 31/2002 que em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Leitura do requerimento 32/2002 que em discussão, a Dra. Vanessa, jurídica da Câmara, esclarece que qualquer área pública a

ser doada para qualquer tipo de beneficiária do município, é obrigatório ter lei especifica, ou seja, o Prefeito não pode dispor de nenhuma área pública sem ter uma lei especifica, tendo também que obedecer a vários requisitos da LOM e outras leis. Em seguida o vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar profere que com relação a este requerimento, é devido vários questionamentos das áreas distribuídas nos bairros Liberdade e Planalto, pois todos sabem que foi votada uma Lei especifica para aquela doação, mas, esta Lei que foi votada no Legislativo não foi levada a sério, sendo esta a razão deste documento. O vereador Werther Clayton de Rezende complementa as palavras no vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar proferindo que infelizmente nosso município está entregue as "traças" em termos de fiscalização, pois, eles criam e aprovam leis que não são cumpridas e ninguém cobra nada, frisa ainda que o Prefeito fica preocupado em agradar a todos e acaba não agradando ninguém, e infelizmente se continuar desta forma o Perfeito, o Vice-Prefeito, os Secretários e todos os vereadores perderão o nome e tudo que foi conseguido com a emancipação de Sarzedo e dar o lugar para outras pessoas, de forma que a Câmara deve estar unida em dar pressão no Prefeito para que a administração não continue como está. O vereador Antônio de Deus Rezende pronuncia que realmente ninguém está respeitando ninguém, lembrando que ele visitou uma nascente de água próximo a um loteamento, onde os empreendedores fazem de nossa cidade o que querem, frisando ainda que existe uma lei bem clara sobre a preservação do meio ambiente. Usando a palavra, o vereador José Gonçalves de Oliveira relata que com relação as nascentes parece que será apenas para guardar de lembrança que existiu varias nascentes em nossa cidade se não preservarmos para que as mesmas não acabem. Portanto ele coloca que devem fiscalizar mais para saberem como está andando a administração atual de nosso município. Novamente o vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar pronuncia que o Secretário do departamento de obras quando assinou para a aprovação deste loteamento deveria ter analisado melhor para evitar maiores transtornos. O vereador Afonso de Souza Anselmo profere que concernente estas áreas que foram doadas, existem pessoas que estão fazendo troca das mesmas, portanto, ele requer apenas que o Executivo faça um levantamento de quem realmente necessita destas áreas. O assunto se prolonga por alguns minutos. Assim, o respectivo requerimento 32/2002 foi aprovado por unanimidade. Leitura dos requerimentos 33 e 34/2002 que em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Requerimento 35/2002 que em discussão, o vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar esclarece que foi questionado pelo requerimento anterior sobre as áreas que já foram doadas sem cumprimento a Lei, mas existem áreas neste município bem localizadas não havendo nada que impeça delas serem transformadas em lotes para oferecer para as famílias carentes, portanto, se o projeto for encaminhado para o Legislativo os vereadores visitaram a área para verificar se a mesma não possui nascente, e este requerimento visa beneficiar as famílias carentes de nossa cidade. O vereador Wilson Ramos de Jesus relata que considera muito o nobre vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar, mas com relação à doação de áreas não está dando certo, pois ele nunca viu um município como Sarzedo que oferece áreas para pessoas que tem mais condições do que qualquer vereador, e quem realmente necessita destas áreas não são beneficiados, portanto se houver novamente a doação de outras áreas, essa má distribuição tornará a repetir, e quando é solicitado ao Secretário de Planejamento que faça o levantamento das mesmas, este levantamento não é feito, portanto, ele coloca que não é a favor deste requerimento. Contudo, o respectivo requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento 36/2002 que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento, o vereador Antônio de Deus Rezende solicita a palavra para apresentar um requerimento verbal sendo: "Requeiro da mesa diretora na forma regimental e após ouvido o plenário que seja encaminhado oficio ao Poder Executivo solicitando que faça o patrolamento e a colocação de minério nas vias dos bairros: São Joaquim, Santa Mônica, Condomínio Sarzedo e Jardim Anchieta, uma vez que existem ruas nos bairros acima que está praticamente impossível o transito de veículos e até mesmo de pedestres", em seguida ele esclarece melhor o motivo deste requerimento, sendo devido uma discussão que houve quando ele perguntou ao Sr. Osmar (encarregado de obras), se ele pretendia fazer nos outros bairros o mesmo que

está sendo feito no bairro Cachoeira, Jardim Planalto e outros, sendo que ele o respondeu que não será possível porque o município não tem o transporte, e, como é de conhecimento da maioria aqui presente, o caminhão da Prefeitura está fazendo transporte de material para outro município, portanto, ele visa que primeiramente deve cuidar de nosso município para depois preocupar com outros, sendo este o motivo do seu requerimento. .Assim, o Exmo. Sr. Presidente coloca o requerimento verbal em discussão, onde o vereador Luiz Gonzaga B. de Aguiar profere que com relação à colocação de minério ele esclarece que está sendo colocado em ruas, mas o serviço da Prefeitura é do tipo que inicia um serviço em uma rua e não termina o mesmo, como aconteceu no B. Jardim Anchieta, no B. Jardim Vera Cruz e no B. Jardim Planalto, ou seja, a Prefeitura não está executando adequadamente suas obras como realmente deveriam ser realizadas. Portanto, o requerimento verbal em votação foi aprovado por unanimidade. Dando início aos trabalhos da ordem do dia, o vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo faz a leitura do parecer da comissão de assuntos diversos e redação sobre o projeto de lei 03/2002, que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Leitura do parecer da comissão de justiça sobre o projeto de lei 04/2002 que altera o número de cargos no plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores, e dá outras providências", que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Votação em I turno sobre o projeto de lei 04/2002 que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Continuando o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi solicita ao vereador Werther Clayton de Rezende, relator da Comissão de Justiça que apresente o parecer verbal da comissão de justiça sobre o projeto de lei 06/2002. O vereador Werther Clayton de Rezende profere que tendo em vista que o projeto de lei 06/2002 está em conformidade com a legislação vigente, a comissão entende que o mesmo está apto para apreciação do plenário. Contudo, o presente parecer verbal foi colocado em discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. Votação em I turno sobre o projeto de lei 06/2002 que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Votação em II turno sobre o projeto de lei 06/2002 que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Exmo. Sr. Presidente solicita ao relator da comissão de assuntos diversos e redação, Werther Clayton de Rezende, que apresente o parecer verbal da mesma sobre o projeto de lei 06/2002. Em seguida o vereador Werther apresenta o parecer verbal pronunciando que a comissão de assuntos diversos e redação entende que o projeto de lei 06/2002 está apto para sua aprovação final. Assim, o presente parecer foi colocado em discussão e em votação sendo aprovado por unanimidade. Em continuidade a presente Sessão, o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro D. Zanussi declara aberta a palavra franca. E, fazendo uso da palavra, o vereador Werther Clayton de Rezende profere que com relação ao requerimento que foi apresentado na sessão passada sobre o custo de 80 mil reais da obra realizada na Rua José Luiz de Rezende, ele ficou surpreendido porque assim que o Executivo teve conhecimento daquele requerimento, o Prefeito fez com que tirasse a placa do local imediatamente, e, o Secretário de obras do município não sabe como irá provar o custo desta obra, pois já estava sendo colocado 8 mil reais do caminhão do Sr. "Dinho" que transportou o material, portanto, o Prefeito mandou retirar a placa porque viu que não deveria ter colocado a mesma. Prosseguindo ele frisa que a maioria dos requerimentos e ofícios que são encaminhados ao Executivo, o prazo para resposta dos mesmos já esgotou, e com relação a este requerimento sobre o custo da obra, ele quer resposta comprovada, uma vez que se o prazo passar, a LOM deixa bem claro as medidas que devem ser tomadas. Em seguida o vereador Antônio de Deus Rezende questiona com relação aos dois projetos de leis que foram apresentados nesta sessão para a denominação de um campo e de um beco neste município, ele lembra sobre dois projetos de sua autoria que foram apresentados no ano passado denominando vias publicas, sendo que estes encontram-se parados por não conter a biografia dos homenageados, portanto, ele gostaria de saber se existe a biografia destes projetos que foram apresentados nesta reunião, pois a comissão de justiça colocou que não pode apresentar o parecer sem a biografia de cada pessoa citada no projeto, então, ele frisa que não é contra os projetos apresentados nesta sessão, querendo apenas saber se também será exigido a biografia destes projetos. O Exmo. Sr. Presidente

Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi profere que não tem nada contra os projetos que são apresentados para homenagear pessoas que moraram em nossa cidade. Ao cumprimentar os presentes o vereador Wilson Ramos de Jesus solicita a Dra. Vanessa que esclareça melhor sobre as áreas que foram aprovadas para implantação de industrias, pois a maioria ainda não está implantada, o que prejudica nossa população devido ao grande número de desemprego em nossa cidade, redigindo ainda que providencias sejam tomadas, ou seja, se o prazo para a instalação das mesmas já estiver vencido devemos procurar meios de tomar estas áreas e conceder para aquelas industrias que realmente serão implantadas. Continuando ele diz que ao chegar na Prefeitura viu alguns empresários reunidos com o Prefeito, os quais tem interesse de trazer uma empresa para nossa cidade, observando que esta parece uma industria séria e que realmente quer se implantar em nosso distrito industrial, mas infelizmente ele constatou que o Prefeito não os atendeu bem. Frisa ainda que nesta empresa tem aproximadamente 300 funcionários, e se vierem para nosso municio, darão inicio as obras dentro de 60 dias; prosseguindo ele pronuncia que na verdade ainda não existe uma fábrica em nossa cidade, nem a Quintas & Quintas é fabrica e sim prestadora de serviço, agora esta sim é uma industria de fabricação de ônibus; então, tendo em vista o grande porte desta empresa ele teve a liberdade de entrar em contado com a mesma para marcar uma reunião com os nobres vereadores às 15 horas, convidando a todos para participarem e conhecer de perto a importância desta industria para nossa cidade. O Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi questiona sobre a situação da empresa Verde Vida em nosso distrito. O vereador Werther Clayton de Rezende relata que esta empresa não tem mais a denominação de Verde Vida, inclusive no mandato passado esta empresa era somente uma distribuidora de verduras, continuando ele frisa que conforme um oficio que foi feito para averiguação do VAF não somente desta empresa mas também das demais, pois ele teve a informação que ela declarou o VAF zero, ou seja, uma empresa que tem caminhões, motoristas, despesas com manutenção, como que ela irá declarar o VAF zero, pois isso quer dizer que ela não movimentou nada e não está tendo nenhum retorno para o município, trata mau seus empregados e não para seus funcionários. No mais ele relata que com relação à taxa de iluminação publica que é paga pelos moradores, uma parte dela vai para as contas da prefeitura e só pode ser gasto com iluminação publica, ou seja, iluminação de uma praça ou extensão de um rede, então, ele pergunta o porque que o Executivo está com mais de cem mil reais em caixa parado e não investe este dinheiro no distrito industrial para dar condições para que as empresas se instalem, portanto ele frisa novamente que se o legislativo não tomar providencias dentro desta Casa, não adianta encaminhar ofícios e nem reunir com o Prefeito, pois não irá resolver nada. Em seguida a Dra. Vanessa pronuncia que o Legislativo está enviado muitos requerimentos solicitando tomadas de ações ao poder executivo, sendo que estes chegam na prefeitura e são encaminhados para a secretaria competente e fica por isso mesmo, portanto, se é alguma solicitação requerendo algum documento, ou prestação de informações, o Prefeito tem um prazo de 15 dias para responder os mesmos, então ela sugere que seja feito um requerimento em conjunto de todos os vereadores pedindo um relatório minucioso de toda área do Distrito Industrial, bem como todas áreas que já foram doadas, todos os projetos e nomes completos das industrias, o prazo para aprovação da lei, o prazo previsto para a implantação da industria, e quais já foram especificamente implantadas, assim, a partir deste oficio o Legislativo terá condições de saber quais as áreas que estão irregularmente cedidas a estes terceiros, alem disso, deve ser também solicitado a relação de quais áreas que já foram efetivamente doadas ou aquelas que tem só a Lei aprovando, pois se tiver somente a lei aprovada, a mesma deve ser revogada juntamente com a autorização da área. Agora se já estiver sido feito a escritura ou o registro da área em nome da empresa e a mesma ainda não estiver sido implantada no prazo definido pela Lei, cabe uma ação de repercussão deste imóvel para o município, então, antes de qualquer providencia é necessário que a Câmara tenha algum documento oficial para saber exatamente como está a ocupação da área industrial. O assunto se prolonga por alguns minutos. Usando a palavra o vereador José Gonçalves de Oliveira profere que com relação à empresa mencionada pelo vereador Wilson, a mesma se localiza em Contagem e fabrica

carroceria de ônibus, tendo pretensão de vir para nossa cidade, ademais, tendo em vista o esclarecimento da jurídica desta Casa, realmente a Câmara deve fazer este levantamento o mais rápido possível, pois existem vários contratos que passaram pela comissão e até o momento a empresa não foi instalada, mas há também algumas que precisam apenas da instalação de rede elétrica. Coloca também que sobre a Empresa Verde Vida esta praticamente recebeu o patrimônio e não contribui com nada para a nossa cidade; portanto deve ser fiscalizado melhor e se necessário retomarmos o contrato de alguma empresa que não estiver em dia com a legislação em vigor. Frisando também que é preciso criar meios de criar receita para o município através das empresas que estão sendo implantadas em nosso distrito. Novamente o assunto se prolonga. Usando a palavra, o vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo profere que a Câmara deve ter um jornal mensal para divulgar os trabalhos realizados pelo legislativo, principalmente as questões mais polêmicas para que assim a população tenha conhecimento dos serviços da Câmara Municipal. O Exmo. Sr. Presidente profere que não tem nada contra em fazer este informativo, mas de certa forma é um pouco complicado a elaboração do mesmo, pois há matérias que não podem ser apresentadas neste jornal, e muitas vezes também causa ciúmes entre os vereadores, portanto ele sugere que todos os vereadores em conjunto façam este jornal independente da Câmara. Assim, o Exmo. Sr. Presidente Alfredo Pinheiro Diniz Zanussi agradece a todos presentes, e em nome de Deus declarou encerrada a presente reunião às 17hs10min (dezessete horas e dez minutos) da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Secretário e demais vereadores.

SALA DAS SESSÕES, 25 DE ABRIL DE 2002.

ALFREDO PINHEIRO DINIZ ZANUSSI Zanussi

AFONSO DE SOUZA ANSELMO Afonso de Souza Anselmo

ANTÔNIO DE DEUS REZENDE Antonio de Deus Rezende

SEBASTIÃO DOS SANTOS Sebastião dos Santos

JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA José Gonçalves de Oliveira

LUIZ GONZAGA BARBOSA DE AGUIAR Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar

MÉRCIA RODRIGUES DA SILVA Mércia Rodrigues da Silva

WERTHER CLAYTON DE REZENDE Werther Clayton de Rezende

WILSON RAMOS DE JESUS Wilson Ramos de Jesus

Nos termos do art. 90 e incisos, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sarzedo, declara ser supervisionado desta, _____(vereador Secretário Afonso de Souza Anselmo).